

FORMAR PARA TRANSFORMAR: O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA, DISCURSOS DOS BOLSISTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS-MT

TRAINING TO TRANSFORM : THE IMPACT OF PIBID ON THE INITIAL EDUCATION OF SCIENCE AND BIOLOGY, TEACHERS PERSPECTIVES OF SCHOLARSHIP HOLDERS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

FORMAR PARA TRANSFORMAR: EL IMPACTO DEL PIBID EN LA FORMACIÓN INICIAL DE DOCENTES DE CIENCIAS Y BIOLOGÍA, PERSPECTIVAS DE LOS BECARIOS DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO

Regisnei Aparecido de Oliveira Silva¹
Carlos Luis Pereira²

RESUMO: O presente artigo teve como escopo verificar a eficácia das contribuições da política pública do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID) no processo formativo de licenciandos do curso em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Tal programa tem como proposição estabelecer aproximação entre Universidade e Escola, vislumbrando melhoria na formação inicial de professores. A pesquisa é justificada pelo descompasso nas licenciaturas brasileiras entre formação teórica e prática e do distanciamento dos cursos com a realidade da escola pública brasileira. Elegemos como problema de pesquisa: A política pública do Pibid tem potencialidade formativa de forjar saberes docentes na formação inicial dos 24 pibidianos da UFR. Propusemos como abordagem no viés da pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, nos moldes procedimentais da pesquisa fenomenológica, como técnica de coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas em seguida recorreu-se a análise dos dados por meio da análise do discurso. Entre os expressivos resultados, verificou-se eficácia da política pública do Pibid de aproximação do futuro professor da Educação Básica com a realidade escolar e com os saberes da prática da docência e na gestão da sala de aula. Assim pudemos concluir, o impacto significativo do Pibid em promover maior aproximação entre Universidade e Escola, preparando o professor em formação inicial para adentrar na escola.

Palavras-chave: Pibid. Formação de professores. Iniciação à docência.

¹Licenciado em Ciências Biológicas. Doutor em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondonópolis-Mato Grosso.

²Licenciado em Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia e Matemática. Esp. Em Psicologia da Educação e Aprendizagem e Didática da Matemática. Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ensino de Ciências e Matemática. Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Rondonópolis- Mato Grosso.

ABSTRACT: This article aimed to verify the effectiveness of the contributions of the public policy of the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) in the training process of undergraduate students in Biological Sciences at the Federal University of Rondonópolis (UFR). This program aims to establish a closer relationship between the University and the School, envisioning an improvement in the initial training of teachers. This research is justified by the mismatch in Brazilian teacher training programs between theoretical and practical training, and the disconnect between these courses and the reality of Brazilian public schools. We chose the following research problem: Does the PIBID public policy have the formative potential to forge teaching knowledge in the initial training of the 24 PIBID participants at UFR? We proposed a qualitative research approach, exploratory in nature, using the procedural model of phenomenological research. Data collection was carried out through semi-structured interviews, followed by discourse analysis. Among the significant results, we verified the effectiveness of the PIBID public policy in bringing future Basic Education teachers closer to the reality of schools and to the knowledge of teaching practice and classroom management. Thus, we concluded that PIBID has a significant impact in promoting greater interaction between the University and the School, preparing pre-service teachers to enter the classroom.

Keywords: PIBID. Teacher training. Initiation into teaching.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo verificar la efectividad de las contribuciones de la política pública del Programa Institucional de Becas para la Iniciación Docente (PIBID) en el proceso de formación de estudiantes de pregrado en Ciencias Biológicas en la Universidad Federal de Rondonópolis (UFR). Este programa busca establecer una relación más estrecha entre la Universidad y la Escuela, con el fin de mejorar la formación inicial del profesorado. Esta investigación se justifica por la discrepancia en los programas de formación docente brasileños entre la formación teórica y práctica, y la desconexión entre estos cursos y la realidad de las escuelas públicas brasileñas. Elegimos el siguiente problema de investigación: ¿Tiene la política pública PIBID el potencial formativo para forjar el conocimiento docente en la formación inicial de los 24 participantes del PIBID en la UFR? Propusimos un enfoque de investigación cualitativo, de naturaleza exploratoria, utilizando el modelo procedimental de la investigación fenomenológica. La recolección de datos se realizó mediante entrevistas semiestructuradas, seguidas de un análisis del discurso. Entre los resultados significativos, verificamos la efectividad de la política pública PIBID para acercar a los futuros docentes de Educación Básica a la realidad de las escuelas y al conocimiento de la práctica docente y la gestión del aula. Por lo tanto, concluimos que PIBID tiene un impacto significativo en la promoción de una mayor interacción entre la Universidad y la Facultad, preparando a los futuros docentes para su ingreso al aula.

Palabras clave: PIBID. Formação Docente. Iniciación a la Docencia.

INTRODUÇÃO

A qualidade da formação inicial de professores no Brasil enfrenta uma crise estrutural, ocupando centralidade na agenda educacional brasileira em detrimento do seu impacto na qualidade do ensino na educação básica, evidências de recentes pesquisas ressaltam estreita

relação entre formação docente e a baixa qualidade de aprendizado nas escolas públicas brasileiras, conforme mostra dados divulgados das avaliações externas nacionais e internacionais, tendo em vista de que o professor é responsável por 60% da aprendizagem dos alunos, ele é mais relevante do que todas as outras variáveis juntas, como internet na escola, biblioteca ou escolaridade dos pais, assim concluiu os estudos da Fundação Getúlio Vargas em 2024.

Dito isso, em 2007, emergiu mediante o movimento político da política pública do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em contexto político de formação inicial de professores, visando contribuir para a valorização da carreira e profissão docente, ao mesmo tempo potencializar as ações formativas na construção profissional, rumo da garantia da qualidade de ensino e aprendizagem em todos os níveis e modalidades de ensino da educação pública brasileira.

A formação inicial de professores deve ser sustentada por uma base sólida caracterizada por um diálogo amplo e aprofundamento teórico, prático e pedagógico entre os diferentes saberes, tanto da formação específica como dos saberes pedagógicos necessários à atuação profissional. Esses saberes não devem ser dissociados, e sim, agregados para que, no processo de formação, favoreçam a integração entre teoria e prática e estabeleçam a construção da identidade profissional.

Na proposição teórica consistente de Imbernón (2006), a formação inicial marca o início da profissionalização docente. Para o autor, os professores personificam em seu fazer profissional a maioria das aprendizagens advindas do processo formativo inicial. Para tanto, segundo este autor (2006), deve-se oferecer oportunidades para que os futuros docentes se estruturarem com conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desenvolvimento profissional do ofício docente.

Uma das discussões atuais no bojo da formação inicial de professores no Brasil, têm sido na necessidade de aprofundamento teórico, político e pedagógico, e na construção da identidade docente em todo o percurso formativo (Nóvoa, 2007) e (Tardif, 2019), bem como em moldar e lapidar, saberes essenciais do ofício na docência contextualizada com a realidade da escola pública.

Para além da importante política do Pibid, cabe ressaltar a proposição do Ministério da Educação (MEC), visando potencializar a melhoria da qualidade da formação inicial de

professores, no fomento do estágio curricular obrigatório no início da formação de professores para construção do *habitus* do trabalho docente e da aproximação com a realidade escolar, colocando-o em processo de vivências e observação participante do ofício docente, provocando ação-reflexão-ação em observar, dialogar e vivenciar o espaço escolar. As experiências e a história pessoal, no coletivo e na sociedade, são fatores importantes para a construção da identidade profissional.

Na mesma direção acima, Arroyo (2023), assevera que o processo formativo do professor é complexo, pois carrega um sentido plural na construção de sua identidade, pois leva em conta aspectos de sua trajetória de vida e seu contexto profissional, para o autor diante da crise estrutural deste modelo linear e com foco na formação teórica e na fragmentação da ciência, se faz necessário reinventar, sendo um dos caminhos promover a inserção dos futuros professores no mundo escolar.

A importante pesquisa ora aqui apresentada, tem enorme relevância social, porque investiga, mede e aponta caminhos para melhoria da qualidade de formação inicial de professores ao estabelecer uma ponte prática entre as universidades e as escolas públicas brasileiras, ao promover aproximação precoce do futuro professor à realidade da escola pública brasileira.

4

Corroborando essa discussão Pereira (2006), o futuro professor, durante a sua formação inicial, deve compreender o próprio processo de construção e produção do conhecimento escolar, bem como entender as diferenças e semelhanças dos processos de produção do saber científico e do saber escolar, conhecer as características da cultura escolar, saber a história da ciência e a história do ensino da ciência com que trabalha e em que pontos elas se relacionam.

Há muitos desafios na formação inicial de professores, dentre eles o desafio de colaborar no processo de passagem de seu ver o professor como aluno ao seu ver-se como professor em formação (Pimenta, 2009).

Esse ritual de passagem deve ser realizado em um ambiente propício, onde se promova a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, ao contrário, poderá comprometer toda a formação do futuro profissional. A escola pode ser considerada esse ambiente favorável para a formação e construção e aprofundamento de saberes docentes (Gatti, 2014).

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui com essa formação ao possibilitar aos alunos de licenciatura vivenciar a realidade escolar, permitindo-lhes o aprendizado da profissão no próprio espaço de trabalho como futuros profissionais da educação.

Diante disso, elencamos como justificativa, os dados atuais do Exame Nacional da Avaliação de Estudantes (ENADE) de 2025 divulgados pelo Ministério da Educação e do INEP, revelam que apenas 42% dos egressos não apresentaram competências e habilidades de saberes básicos para o exercício da docência na Educação Básica.

Na assertiva de Fetzner e Souza (2012), o PIBID é um programa de política pública, fomenta à vivência da iniciação no campo da docência em diálogo com a formação teórica oportunizada na universidade. O aprender na profissão, vivenciado no PIBID, é descrito por Nóvoa (2022), ao enfatizar que a aprendizagem deve estar centrada no processo didático de ensino, caracterizando o principal papel do professor, em tempos atuais exerce função principal na mediação pedagógica e o aluno protagonismo na construção da sua aprendizagem.

5

Nosso objeto de aprendizagem desta presente pesquisa, elegemos olhar de perto dos bolsistas do Pibid, acerca do impacto na materialização da importante política do PIBID, na e para formação de professores em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Rondonópolis-MT, visando aumento da qualidade de ensino e aprendizagem na educação básica.

Elegemos como problema de pesquisa: Será que a importante política pública do Pibid, desencadeou potencialidade didático-pedagógica e metodológica de fomentar saberes do ofício docente, em 24 pibidianos da Universidade Federal de Rondonópolis situada em Mato Grosso?

Diante dessas considerações expostas acima, o presente trabalho teve por objetivo verificar a eficácia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação do docente, a partir análise do discurso e dos relatórios de 24 discentes, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), participantes como bolsistas do PIBID, do ano de 2022 ao ano de 2024.

I REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 PIBID E TRAJETÓRIA DA POLÍTICA PÚBLICA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Encontramos nas palavras assertivas de Viturino et al., (2026), de que a formação de professores no Brasil, do passado aos dias atuais, tem sido colocada em profunda reflexão, obrigando o MEC a formular propostas de reorganização da política de formação de professores. Essa deve buscar alinhamento à realidade da educação básica brasileira, sinalizando implicações entre a formação recebida e o processo didático de ensino na educação básica.

Visando aumentar a qualidade dos cursos de licenciatura, ao final do ano de 2007, foi instituído no governo, no segundo mandato do atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro edital do MEC, o programa da política pública do PIBID, foi alocado e financiado, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), teve a sua missão de incorporar ações de indução e fomento da formação inicial de professores da educação básica brasileira (Brasil, 2007).

O PIBID, cujo nome foi inspirado no PIBIC, teve como premissa à atuação de estudantes dos cursos de licenciatura em Química, Física, Matemática e Biologia, com inserção nas escolas públicas, visando aproximação da Universidade à realidade do mundo escolar.

Considera-se iniciação à docência a inserção orientada e supervisionada dos estudantes de cursos de licenciatura em escolas públicas da educação básica, a fim de aproximar os futuros professores do ofício docente (Brasil, 2024).

Seguindo a mesma direção, na acepção de Spada, Barbosa e Beck (2026), a política pública do PIBID, estabelece a integração entre a universidade e escola e o contato com o ofício de professor, sendo o segundo espaço privilegiado na formação inicial, vislumbrando melhoria na qualidade da educação pública brasileira.

O PIBID, é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do MEC, visando a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura na realidade escolar, essa ação resultante desta política, foi implementada em 2007, pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, com proposição de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura em todo território brasileiro (Brasil, 2007).

A política do PIBID, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da

qualidade da educação básica pública brasileira, com foco na ruptura do modelo teórico da formação docente (Brasil, 2007).

Dentre os principais objetivos do PIBID, como bem aponta Silva e Silva (2026) e Oliveira (2026), destacam-se Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; e Inserir os futuros professores na realidade do cotidiano escolar, propiciando-lhes vivências de construção profissional em saberes da docência, a partir da participação efetiva em experiências didático-pedagógicas e metodológicas no contexto escolar, e na aproximação dos saberes e fazeres da prática pedagógica e da organização do trabalho docente.

1.2 PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DO HABITUS DOCENTE

As experiências práticas propiciadas pelo PIBID, incluem a participação em atividades de sala de aula, elaboração de projetos pedagógicos e a realização de pesquisas que visam melhorar a prática docente e a qualidade do ensino na educação básica e da formação docente (Silva e Faria, 2025).

Os artefatos do ofício do professor são construídos em sala de aula no processo constante de aprendizagem da prática pedagógica, da gestão da sala de aula, da organização dos tempos e espaços, e do processo didático do ensino dos conhecimentos científicos escolares (Tardif e Lessard, 2014).

Na perspectiva teórica de Tardif e Lessard (2014), a formação inicial dos professores corrobora a construção contínua, dinâmica e plural da identidade da profissão docente resultante da articulação entre a história de vida do sujeito, na sua dimensão social e cultural, e o processo formativo.

Na assertiva de Tardif e Lessard (2014a), o trabalho docente é uma das atividades mais complexas dentro das sociedades modernas, pois é sustentada em elementos estruturantes teóricos e pedagógicos da docência sobretudo do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e das interações humanas e da organização do trabalho pedagógico e gestão da sala de aula e do processo de aprofundamento da construção permanente da identidade profissional.

Conforme os questionamentos iniciais de Zabala (2017) e Imbernón (2017), de como se formam os professores e como eles se profissionalizam e como ocorre o processo de construção de uma identidade docente, para estes autores, o rol de saberes são extraídos e moldados sob a perspectiva daqueles que ensinam, a identidade da docência abarcar tamanha complexidade, sendo construída a partir da significação social que atribuímos ao tornar-se e fazer-se professor, sendo o processo de formação abrange o desenvolvimento pessoal do ser humano em seus singulares e complexos aspectos, que são levados para a sala de aula e têm implicações na sua prática pedagógica e no aprendizado do aluno.

Neste sentido, encontramos na assertiva de Nóvoa (1992;2022), de que o desenvolvimento profissional docente, que se inicia nos saberes experienciais da profissão, experienciados na inserção no mundo escolar e em sua realidade, durante a sua formação inicial, preparando o futuro professor para reprodutibilidade do ofício docente e do desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Corroborando com essa asserção, Imbernón (2006), advoga que o processo de identidade profissional moldada na política pública do PIBID, contribui para o desenvolvimento da conscientização do papel e do ofício do professor no ensino na educação básica.

8

Ainda segundo Imbernón (2017) e Oliveira et al., (2026), a proposição da política do PIBID, constitui-se como o processo de iniciação investigativa acerca da complexa arquitetura do mundo escolar e seu funcionamento nas rotinas de aprendizagem, e do processo didático de ensino e aprendizagem dos conteúdos de ensino das unidades temáticas de Ciências do currículo de base nacional comum.

Segundo a acepção de Zeichner (2010) e Silva e Silva (2026), um dos desafios históricos e atuais na formação de professores no Brasil configura-se na ruptura da dicotomia entre a formação teórica e prática nos atuais cursos de licenciatura, estes forjados no modelo da formação teórica. Para estes autores a política do Pibid, emana ruptura deste paradigma ao promover aproximação dos futuros professores à prática vivenciada no cotidiano escolar.

Nas palavras de Silva e Silva (2026), a fragmentação da ciência e dos saberes, fortemente cristalizada na formação docente, como muito bem desvelou-se nos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), resultou em proficiência insatisfatória na aprendizagem dos egressos, acerca de saberes pedagógicos e das ciências da educação,

sinalizando desconhecimento da realidade escolar, neste sentido o Pibid, visa estabelecer a ponte entre a universidade e escola (Brasil,2025).

Diante deste cenário, a política do PIBID promove uma maior articulação entre a universidade e o mundo escolar, ao inserir na cultura escolar desde o início da formação os saberes necessários à prática docente.

De acordo com Zeichner (2010), o PIBID constitui o terceiro espaço de formação do habitus docente, permitindo a construção de saberes necessários ao ofício docente, sobre práticas pedagógicas e metodológicas, de forma colaborativa, corroborando a ruptura da dicotomia entre a formação teórica e prática.

Dialogando com Nóvoa (2022),o conhecimento da realidade escolar e suas práticas didático-pedagógicas mediadas no PIBID, estabelece a aproximação do futuro professor acerca dos conhecimentos específicos e pedagógicos da profissão de forma crítica e reflexiva, promovendo ação-reflexão-ação acerca dos saberes e fazeres dos professores.

Nesta pesquisa, a partir das contribuições teóricas de Kenneth Zeichner, António Nóvoa e Antoni Zabala e outros investigadores da área da educação, apontam uma clara convergência teórica e prática, sobre o impacto positivo do PIBID, como o terceiro espaço formativo, com vistas na melhoria da qualidade da formação docente na construção de habitus de professor, no desenvolvimento de habilidades de como ensinar,avaliar e acompanhar aprendizagem dos alunos, de organização do trabalho pedagógico,na gestão da sala de aula e promover aprendizagens essenciais e significativas, para toda vida do aluno.

Dialogando e concordando com Tardif e Lessard (2014) e Tardif (2019), os saberes experienciais se referem àqueles específicos que os professores mobilizam habitualmente no seu trabalho, tais como planeamento, reuniões pedagógicas, gestão da sala de aula, ensino dos conteúdos curriculares,elaborar avaliações, acompanhar o aprendizado dos alunos, constituindo-se, assim, como elementos centrais da constituição da profissão docente.

Desta forma conforme aponta Silva e Faria (2025) e Deimling,Silva e Favarin (2025), o conjunto de ações pedagógicas dos futuros professores de Ciências e Biologia forjadas a partir do PIBID, desempenha papel para além da significativa contribuição na formação pedagógica docente,favorece a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura.

1.3 CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DE SABERES DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

A proposição da política do PIBID, tem centralidade na construção de saberes profissionais básicos do ofício de professores que eles vivenciaram na sala de aula, moldando o desenvolvimento de saberes didático-pedagógicos ao estabelecer o elo entre a universidade e a prática desenvolvida no currículo real das escolas públicas (Mazzurana et al., 2026).

Segundo Amorim e Souza (2026), Silva e Silva (2026) e Oliveira et al., (2026), a inserção ainda dos futuros professores ainda no início da graduação na realidade escolar, além de permitir observação participante e investigativa dos saberes e fazeres dos professores, permite ação-reflexão-ação sobre o trabalho docente desenvolvido nos tempos e espaços da cultura escolar.

Dialogando com Tardif e Lessard (2014), considera estreita correlação entre os conhecimentos científicos produzidos nos cursos de graduação em licenciatura com os saberes extraídos e produzidos na prática docente na escola, sendo assim, os autores defendem na aproximação entre universidade e escola de forma interativa para circulação de saberes forjados desde o limiar do ingresso do licenciando na graduação com os saberes das ciências da educação e da organização do trabalho docente e da gestão da sala de aula.

Na assertiva de Oliveira et al., (2026), a formação inicial de professores em Ciências e Biologia, demanda capacitá-los com um rol de conhecimentos das ciências da educação, sinalizando a complexidade e desafio do trabalho docente que exige principalmente saberes em didática das ciências, quer dizer, conhecimentos acerca, de como, do que e por que ensinar e avaliar o aprendizado, apoiadas nos pressupostos teóricos do construtivismo e da psicogenética.

Na mesma direção, o PIBID, corrobora para que os futuros professores em formação participem em processos de observação, planejamento, intervenção e ação-reflexão-ação sobre a prática, ampliando uma gama de saberes profissionais da profissão docente, principalmente da aproximação à realidade da escola (Mazurana et al., 2026).

Conforme Lima (2024) e Farias (2025), o PIBID, desempenha um papel relevante para os futuros professores de Ciências e Biologia, têm configuração ao forjar habitus do ofício docente no processo de construção da identidade docente e de saberes da gestão de sala de aula,

bem como no desenvolvimento de práticas pedagógicas e metodológicas inovadoras e, no desenvolvimento de habilidades da docência.

Na proposição de Farias (2025), o PIBID, uma das significativas contribuições da política do PIBID, configura-se em promover constante articulação entre teoria e prática, permitindo ao futuro professor, desde o início da formação, conhecer e analisar o aspecto prático da profissão, para se sentir mais preparado, sobretudo no enfrentamento da complexidade da atual realidade da escola pública brasileira na atual contemporaneidade, na qual se faz presente proficiência insatisfatória nas avaliações externas nacionais e internacionais e desinteresse de aprendizagem em todos os componentes curriculares.

Na mesma linha de pensamento, nos escritos de Nóvoa (2022) e Silva e Faria (2025), atestam o reconhecimento do trabalho docente como fonte de saberes e a constatação da complexidade inerente ao exercício da docência é corroborada a partir de uma inserção mais intensa na prática pedagógica através da aproximação na fase inicial da graduação em licenciatura no Pibid, prospectando seus efeitos no exercício na docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio..

O Pibid na formação inicial de professores, contribui significativamente no desenvolvimento e na exposição ordenada em saberes curriculares e experienciais sobre conteúdos de ensino e seus propósitos, metodologias e dos instrumentos avaliativos utilizados pelos professores regentes nas rotinas de aprendizagem, sendo estes elementos estruturantes fundamentais na (re)construção da profissão docente em tempos atuais de uma sociedade tecnológica em constante transformação (Silva e Faria, 2025).

Para Deimling, Silva e Forquin (2025), através do PIBID, por meio do PIBID, ocorre a inserção dos estudantes no cotidiano escolar, propiciando o processo de investigação-ação sobre a realidade do contexto escolar e da complexidade do processo de ensino e aprendizagem em turmas lotadas, alunos desinteressados, ausência de laboratórios e aulas ainda na abordagens tradicionais, bem como da elaboração de materiais e de aulas práticas e compreendendo a heterogeneidade e a emergência de práticas pedagógicas inclusivas e tecnológicas.

Nos apontamentos teóricos de Silva e Silva (2026), o MEC, visando melhoria da qualidade da formação inicial de professores, apontou uma importante mudança na organização curricular dos cursos de formação de professores em Ciências Biológicas, ao estabelecer a

aproximação do bolsista do Pibid, ao mundo escolar na fase inicial da formação acadêmica, corroborando na sua construção profissional.

Para os futuros professores de Ciências e Biologia, a importante política pública do PIBID, permite aproximação com o mundo escolar, e das vivências iniciais com os saberes e fazeres da profissão docente, sobretudo da complexidade de ensinar e aprender os conteúdos de ensino prescritos pelo currículo oficial da BNCC, principalmente em acompanhar, elaborar práticas pedagógicas experimentais investigativas contextualizadas e criativas, da produção de modelos didáticos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, aprender sobre atuais metodologias de ensino empregadas pelo docente e o desenvolvimento de habilidades da gestão da sala de aula (Silva e Silva, 2026).

Nas palavras de Bartochak e Sanfelice (2023), um dos impactos positivos da política pública do PIBID, configura-se em favorecer que os ex-bolsistas das licenciaturas permaneçam na educação básica, adentrando no ambiente escolar com um rol significativo de *habitus* docentes.

Ainda em Bartochak e Sanfelice (2023), um dos impactos do PIBID na formação dos futuros professores, consiste no incentivo à permanência da sua aplicabilidade na educação básica, auxiliando os estudantes a se aproximarem do ambiente escolar e da aproximação da complexidade do trabalho docente.

2. METODOLOGIA

O estudo apresentado caracteriza-se como uma pesquisa dentro da abordagem qualitativa seguindo orientações de Gil (2026), de natureza exploratória e nos procedimentos da abordagem qualitativa da fenomenologia interpretativa; Este tipo de pesquisa, é sustentada nos aportes teóricos de Husserl (2015), para o autor tal proposição de pesquisa visa buscar compreender a essência e o significado profundo de uma experiência humana a partir da perspectiva de quem vivencia, com foco em como o indivíduo percebe o mundo ao seu redor. A coleta de dados foi realizada por meio da análise do discurso de entrevistas semiestruturadas e da análise dos conteúdos, utilizando como fonte de dados 24 relatórios finais produzidos pelos 24 bolsistas do Pibid-Biologia da UFR no ano de 2022 ao ano de 2024.

Os conteúdos extraídos dos relatórios foram analisados de forma qualitativa, conforme pressupostos teóricos de Levinsohn (2026), descrevem à análise do discurso como um dos

procedimentos clássicos para examinar material textual, falas, conversas, notícias, posts e vídeos, desvelando os valores, crenças e intenções implícitas ou inconscientes que moldam a mensagem.

Sendo assim, os dados coletados foram categorizados em dois grupos para análise, sendo:

1) Desenvolvimento e resultados das ações na escola: Compreende a inserção no cotidiano escolar; interações; perfil dos estudantes; contexto educacional; observação da realidade; participação nas atividades educacionais da escola; aplicação de metodologias (ativas ou não); produção de conhecimento; reflexão sobre a prática docente.

2) Considerações sobre a importância do Pibid para a formação: Relevância da experiência para a futura prática profissional, a socialização da experiência e demais reflexões pertinentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, foram descritos a seguir o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas implementadas pelos 24 pibidianos no espaço escolar, realizadas nos anos escolares entre 2022 e 2024.

13

Desenvolvimento e resultados das ações na escola

O desenvolvimento de ações na escola ocorre após a inserção de estudantes de licenciatura no ambiente escolar e a elaboração de um plano de trabalho conforme o subprojeto da área. A inserção de estudantes de licenciatura na escola de Educação Básica é a primeira e mais aguardada das ações iniciais do PIBID. A partir dessa inserção, iniciam-se as ações práticas previstas no plano de trabalho já desenvolvido anteriormente. Nos relatórios analisados foram identificadas várias ações realizadas no período de vigência do programa.

Dentre os principais resultados da pesquisa, destacamos as principais ações didático-pedagógicas realizadas:

Inserção na escola; Observação de aulas do professor supervisor; Reforço para alunos com dificuldades de aprendizagem; Projetos de ensino; Aulas práticas de laboratório; Palestras sobre temas diversos; Oficinas de produção de material didático; Produção de jogos didáticos;

Feiras de ciências; Gincanas; Elaboração e aplicação de metodologias ativas; Auxílio na correção de provas e Orientação de trabalhos em grupos para seminários.

Além das ações em sala de aula foi registrado nos relatórios o estudo sobre o projeto político pedagógico da escola; Discussão sobre o Novo Ensino Médio; Leitura de artigos sobre formação de professores; Produção de artigo científico; Reuniões do núcleo e Seminários de socialização das ações.

Todos os relatórios apontaram a importância da inserção do estudante de licenciatura na escola como parte de sua formação profissional. Para os bolsistas, o Pibid possibilitou o contato com a realidade escolar no período ainda em formação. Esse contato, segundo relato dos bolsistas, contribuiu para conhecer a realidade escolar e sua dinâmica, tanto no âmbito do ensino quanto na organização escolar.

Os relatórios também descrevem, como resultado da inserção de estudantes de licenciatura em escola, o aumento da experiência profissional. Segundo os relatos, houve crescimento pessoal e profissional, facilitado pela oportunidade de acompanhar o processo de formação de alunos da Educação Básica, sendo orientados a respeito do que fazer em certas situações.

14

Conhecer os documentos educacionais, o Projeto Político Pedagógico (PPP), vivenciar à realidade dos tempos e espaços da escola, o perfil dos estudantes e o contexto educacional é importante para que o futuro professor possa refletir e repensar a prática docente (Farias, 2025).

A reflexão pode ser entendida como um processo mental que auxilia na compreensão da realidade e da ação dos sujeitos, apontando formas de superação e mudança, este movimento de reinventar o percurso formativo a partir do estabelecimento do elo entre formação prática e teórica (Imbernón, 2006).

Foi perguntado aos 24 sujeitos da pesquisa se o PIBID corrobora no desenvolvimento da percepção acerca da realidade da escola, destacou-se a seguinte resposta apresentada a seguir.

Aluna bolsista: “A reflexão crítica sobre a prática docente é talvez um dos elementos mais valiosos da experiência no PIBID”. A política pública do Pibid, permite ao licenciando, uma análise profunda sobre seu papel enquanto educador, suas escolhas metodológicas, suas interações com os alunos e seu impacto no processo educativo. Essa reflexão é fundamental para o desenvolvimento de uma postura profissional ética, crítica e comprometida com a promoção de uma educação de qualidade na formação docente e na educação básica.

Para a discussão dos resultados acima, recorreremos aos aportes teóricos de Libâneo (2006) e Alarcão (2022), nos escritos destes autores há concordância acerca de que, os professores reflexivos desenvolvem a prática com base na sua própria investigação-ação num dado contexto escolar ou sala de aula. A prática é sustentada em teorias da educação em relação às quais o professor mantém uma perspectiva crítica, num processo constante de transformações e investigações, além do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e do pensar na prática pedagógica no viés da ação-reflexão-ação.

Foi questionado aos entrevistados qual o impacto do PIBID na formação inicial, elegemos o discurso apresentado a seguir para análise interpretativa teórica:

No discurso da bolsista, “O Pibid foi a única oportunidade que tive de produzir um artigo e apresentar trabalho acadêmico durante meu curso de graduação”.

Para a explicação teórica dos discursos recorrentes dos sujeitos da pesquisa, a perspectiva teórica de Oliveira e Serrazina (2002) e Alarcão (2022), a produção de conhecimento por bolsistas do PIBID podem ser uma excelente oportunidade para contribuir para a formação do professor reflexivo. Os trabalhos produzidos e socializados tratam das experiências curriculares desenvolvidas durante o desenvolvimento do programa nas escolas de Educação Básica.

15

Estas produções podem-se considerar nos dizeres de Tardif (2019), como sendo os saberes da experiência caracterizados como aqueles adquiridos no exercício e na prática da profissão através da experiência vivida e refletida.

A gênese desses saberes docentes e profissionais, forma o conjunto de representações em que o professor interpreta, compreende e orienta a sua profissão, incorporando experiências individuais e coletivas. Além da produção do conhecimento, a socialização do mesmo em eventos acadêmicos coloca os bolsistas em uma situação de protagonistas de seu processo de formação (Tardif, 2019).

Sobre a prática didático-pedagógica vivenciada no PIBID, o discurso dos 24 bolsistas, foram do seguinte modo: O Pibid oportuniza aprender por meio da prática na escola o que é vivenciado teoricamente na universidade, além disso, descrevem que nas ações desenvolvidas na escola puderam conhecer novas metodologias de ensino ou aprimoramento de outras técnicas que contribuíram para os estudantes de licenciatura completar um desenvolvimento pedagógico que será necessário para sua vida profissional, na proposição teórica de Saviani (2021), sustenta a discussão da relação entre teoria e prática ao destacar que a prática deve ser

fundamentada na articulação entre formação teórica e prática em alinhamento à realidade escolar.

Fizemos recorte no discurso a seguir dos 24 bolsistas sobre os saberes da prática moldados no PIBID: “Através da prática, pude vivenciar o potencial transformador da educação, capaz de despertar o interesse dos alunos, promover a aprendizagem significativa e formar cidadãos críticos e criativos”.

Nos documentos oficiais, Oliveira et al., (2026), nos diz que, a prática docente é um dos objetivos do PIBID ao propor a inserção de estudantes de licenciatura em escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

Para os bolsistas com a vivência no cotidiano escolar, foi possível adentrar mais no mundo da educação, adquirindo novas experiências e novas visões sobre o ensino, possibilitando o aprendizado na prática.

Nos apontamentos teóricos de Nóvoa (2022), a escola configura-se in loco espaço de construção e formação da formação inicial docente, desse modo aproxima o futuro professor em situações profissionais nas rotinas de aprendizagem da educação básica buscando alinhamento à realidade da escola.

A construção da identidade profissional é uma das condições para sua profissionalização e envolve o delineamento da cultura do grupo de pertença profissional (Veiga, 2009).

A contribuição na formação da identidade profissional foi destacada nos relatórios analisados. Para os bolsistas, as ações realizadas no Pibid, possibilitam-os a se perceberem como professores sem ainda serem professores, diante do exposto, destaca-se o discurso esmiuçado seguir:

Discurso da bolsista: “ No início, eu estranhava que os alunos da escola me chamavam de professora, sem eu ainda ser professora. Com o passar do tempo, passei a gostar da profissão e a me sentir nela. Agora tenho certeza de que quero ser professora. Estou construindo minha identidade profissional e o Pibid contribuiu muito para isso.”

No relato percebe-se que a bolsista sai da condição de estudante e passa a enxergar-se como professora, moldada pela vivência no ambiente escolar. O enxergar-se professor é um

processo pessoal e ao mesmo tempo coletivo, pois caracteriza-se como um sentimento interiorizado do ser humano sustentado pelas trocas de experiências que lhe permitem ver a realidade (Silva e Feitosa,2021). Desse modo, podemos compreender que a identidade da profissão é construída no processo de observar, estabelecer diálogo e viver o espaço escolar, meios possibilitados pelo PIBID desde o início da formação do professor.

Discursos dos bolsistas sobre a importância do Pibid para formação inicial

Acerca das considerações sobre a relevância do Pibid para sua futura prática profissional realizadas pelos bolsistas em seus relatórios por si só já contemplam a intenção desta categoria, com ausências de necessidade de argumentação e descrições. Destacamos a seguir no (Quadro 1) os principais discursos nos relatórios dos 24 bolsistas, sobre o impacto do PIBID na formação profissional propriamente dita:

(Quadro-01) Discursos dos alunos sobre o impacto do Pibid na formação inicial de professores em Ciências e Biologia.

“ Me preparei para a realidade da escola”.

“ Aprendemos a ser professores de Ciências”.

“ Aprendemos acerca da complexidade do trabalho docente em sala de aula sozinho, com salas lotadas”.

“ Foi observável a importância da gestão da sala de aula, para garantir melhoria no processo de ensino e aprendizagem”.

“ Foi verificável o problema da indisciplina dos alunos na sala de aula, que dificulta o processo didático de ensino”.

“Observamos a importante falta de motivação dos alunos para aprendizagem

“ Pudemos observar o barulho na sala de aula, os alunos não deixam os professores falarem, conversas paralelas em todas às aulas”.

“O PIBID pode fornecer uma base sólida para o crescimento pessoal, preparando para a carreira em que escolhemos”.

“A reflexão constante sobre minha prática docente e a busca por estratégias inovadoras e eficazes de ensino foram fundamentais para meu crescimento e desenvolvimento como futuro educador”.

“O PIBID se revela não apenas como um programa, mas como uma verdadeira escola de formação docente, onde o diálogo entre universidade e escola, teoria e prática, se torna essencial para a construção de uma educação de qualidade e socialmente relevante”.

“Essa experiência foi, sem dúvida, uma etapa fundamental na minha jornada de desenvolvimento pessoal e profissional, que refletiu diretamente também na minha vida acadêmica dentro da faculdade”.

Fonte: Dados da Pesquisa,2024.

Percebe-se como diz Viturino et al.,(2025) e Silva e Silva (2026), a contribuição do Pibid no (Quadro 2), para a formação profissional do futuro professor é exaltada nos relatórios e se fez presente tanto na escola como no próprio espaço da universidade, nos discursos a seguir expressa o sentimento dos pibidianos acerca da contribuição significativa do PIBID no processo de formação inicial.

(Quadro-2) Discursos dos pibidianos acerca das contribuições do Pibid.

“No Pibid tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, colaborar na elaboração e aplicação de metodologias de ensino e interagir com os estudantes de educação básica proporcionou-me uma visão mais ampla e profunda do papel do educador na sociedade”.

“A participação no Pibid despertou em mim um profundo senso de compromisso e responsabilidade social, reafirmando minha vocação e paixão pela educação”.

“Estou confiante de que as experiências vivenciadas durante o programa serão um alicerce sólido para minha trajetória profissional, capacitando-me para contribuir de forma positiva e significativa para a transformação da sociedade por meio da educação”.

Fonte: Dados da Pesquisas,2024.

Apesar dos inúmeros relatos positivos, (Quadro-3),nos relatórios observam-se também pontos de reflexão para uma possível avaliação de futuras ações do programa. Dentre os discursos dos bolsista,elegemos estes que melhor descreve como sendo o programa do PIBID no contexto escolar:

(Quadro- 3) Discursos e percepções dos discentes sobre a relação entre escola e Pibidianos.

“A escola não proporciona liberdade para o desenvolvimento de atividades inovadoras; tivemos que seguir o que a escola queria”.

“A escola tem um currículo fechado, engessado, e tivemos que nos enquadrar.”.

“ Pudemos observar a distância entre a realidade da universidade e o cotidiano das escolas”.

“ Pouco tempo de disponibilidade do professor supervisor da escola para orientação dos bolsistas, em detrimento da sua carga horária lotada”.

“Quando chegamos na escola, me senti em outro mundo, parece que há uma distância entre universidade e escola”.

“ Sobrecarga do professor da escola “.

Fonte: Dados da Pesquisa,2024.

Percebe-se acima nesses relatos que os estudantes, e nos escritos de Farias (2025), Silva e Silva (2026), e Oliveira et al.,(2026),ainda vivenciando a realidade da universidade, querem levar para a escola inovações do mundo acadêmico, mas que em algumas instituições escolares são impedidos de interferir no que já está definido pela escola ou pela Secretaria de Educação.Estes relatos conforme aponta na pesquisa de Viturino et al.,(2026) e Silva e Silva (2026), nos levam a observar sobre a necessidade de melhoria no diálogo entre a universidade e escola, tanto para repensar a elaboração das propostas de trabalho do Pibid, como de outras ações formativas para melhoria do processo de formação inicial e continuada de professores.

4. CONCLUSÃO

A discussão apresentada permite-nos apontar a enorme potencialidade pedagógica da política pública do Pibid no que diz respeito à formação profissional de futuros professores, uma vez que contribui para a inserção no meio escolar, onde é possível vivenciar a sua realidade, e assim, conhecer melhor a realidade da profissão. Além disso, permite aos futuros professores maior compreensão da ação pedagógica na escola, maior percepção da necessidade de uma boa formação teórica para a prática profissional e o reconhecimento da escola como espaço contínuo de formação.

Diante dos dados, percebe-se que as ações desenvolvidas pelo Pibid no período analisado foram positivas para a melhoria da formação dos futuros professores. Percebe-se nos relatórios analisados que a vivência na escola instiga o pensamento político crítico dos bolsistas acerca da realidade vivenciada na profissão e os prepara para possíveis situações que possam ocorrer no decorrer da mesma.

Por outro lado, os relatos revelam também a necessidade de um melhor diálogo entre a universidade e as escolas que recebem os bolsistas para que as ações sejam pensadas e desenvolvidas com planejamento mútuo, no intuito de permitir a promoção de inovações no processo de ensino e melhoria na formação docente.

Acerca do problema de pesquisa, explanado ao longo do texto, ao explicitar com base em teóricos acerca do impacto e da contribuição significativa da política pública do PIBID na e para a formação inicial dos futuros professores de Ciências e Biologia, com maior preparo para o enfrentamento da realidade da Educação Básica, bem como do contato com o ofício de professor.

Uma das contribuições da pesquisa para a área teve a configuração de reafirmar o alcance em todo o território nacional dessa política pública com foco na aproximação do futuro professor ao mundo escolar.

Sublinhamos como importante resultado coletado, os relatos dos pibidianos sobre o impacto significativo do PIBID na sua compreensão acerca da complexidade do ofício de professor na atual contemporaneidade das escolas públicas brasileiras, nos discursos dos sujeitos da pesquisa, foi sinalizado, a contribuição para aumentar a melhoria da formação inicial e da construção do processo de identidade docente.

Destacamos, nas vozes dos pibidianos, o quão importante foi essa política pública para o processo de melhoria no desempenho acadêmico, o compromisso com a docência e aprendizagens significativas de saberes didático-pedagógicos da docência, a precária infraestrutura de laboratórios para as aulas práticas e as possibilidades pedagógicas de práticas investigativas experimentais produzidas na escola para os alunos.

Por fim, ao longo do corpus do texto é mostrado, a contribuição e relevância da política do PIBID na e para aumentar a qualidade na formação inicial de professores de Ciências e Biologia, principalmente no que se refere ao contato a aproximação ao ofício do professor principalmente acerca da sua prática pedagógica, organização do trabalho e gestão da aula, e na aprendizagem dos saberes docentes no que tange ao planejamento, metodologias, avaliação, atividades práticas, e na observação da prática pedagógica, bem como a gestão da sala de aula, o rol desses saberes, constituiu o alicerce de saberes profissionais do docente, na qual terão implicações no seu fazer pedagógico na docência na educação básica.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos, em uma escola reflexiva**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2022.

20

AMORIM, R.L.S.; SOUZA, L.L. Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente. **Anais do FAED**, v.5, n.2, p.1-10, 2026.

ARROYO, M.G. Reinventar e formar o profissional da educação básica. **Revista Educação em Revista** v.19, n.37, p.1-15. 2023.

BARTOCHAK, A.V.; SANFELICE, G.R. Impactos da política do pibid na trajetória formadora de ex-bolsista :uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. v.103, p.1-21, 2023.

DEIMLING, N.M.; SILVA, M.E.C.; FAVARIN, G.B. Os impactos do Pibid na formação de estudantes dos cursos de licenciatura: estado do conhecimento. **Revista Redufor**, v.10 n.15, p.1-23, 2025.

FARIAS, D.F. Contribuições do PIBID para a prática pedagógica de professores da educação básica. **Revista Educação**. v.19, n.1, p.1-14, 2025.

FETZNER, A.R.; SOUZA, M.E.V. Concepções de conhecimento escolar: potencialidades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Revista Educação & Pesquisa**, v.38, n.3, p. 683-694, 2012.

FGV. **Qualidade de professores e aprendizado no Brasil**. 2024.

GATTI, B. A. et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

HUSSERL, E. **A fenomenologia de Husserl**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

IMBERNÓN, F. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2017.

LEVISOHN, S. H. **Self-Instruction materials on narrative discourse analysis**. Dallas- USA: SIL Global, 2026.

LIBÂNEO, J. C. **Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro?** In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.) **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2006

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LIMA, F. S. As contribuições do PIBID Biologia na formação de futuros professores. **X CONEDU**, p. 1-9, 2024.

MAZZURANA, E. R. et al., Saberes docentes, articulação teoria-prática. **Revista Professare**. v. 15, n. 1, p. 1-24, 2026.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**. v. 27, n. 2, p. 1-14, 2022.

NÓVOA, A. **Vidas de Professores**. Portugal: Porto Editora Ltda. 2007.

NÓVOA, A. Profissão docente. In: **Revista Educação**, n. 154, fev. São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, I.; SERRAZINA, L. **A reflexão e o professor como investigador**. Escola Superior de Educação de Lisboa, 2002.

OLIVEIRA, L. S. et al., A formação docente no Pibid : estratégias pedagógicas e a de leitura de docentes no cotidiano. **Anais do FAED**, v. 5, n. 2, p. 1-8, 2026.

PEREIRA, J. J. E. D. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PIMENTA, S. G. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

SPADA,A.F.;BARBOSA,A.Q.;BECK,M.C.Contribuições do programa do PIBID:Relatos de experiência em uma escola municipal de Campo Grande\MS. **Anais do FAED**. v.5,n.2,p.1-7,2026.

SILVA,R.A.O.;FEITOSA,C. **Formação e trabalho docente: concepções e experiências**. Curitiba: Appris, 2021.

SILVA, M.P.; FARIA, P.C. Contribuições do Pibid para o desenvolvimento profissional docente. **Revista Brasileira de Práticas e Desenvolvimento**. v.17,n.36,p.1-5,2025.

SILVA, K.S.; SILVA,L.F.L. O Pibid como espaço de formação docente na educação física: um relato de experiência. **Anais do FAED**, v.5,n.2,p.1-8,2026.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

TARDIF, M.; LESSARD,C. **Ofício de professor: História,perspectivas e desafios internacionais**.6.ed. São Paulo: Vozes, 2014.

TARDIF,M.; LESSARD,C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 9.ed. São Paulo: Vozes, 2014a.

VITURINO,P.K.R et al., Experiência do Pibid em uma escola de ensino fundamental. **X ENALIC**, p.1-8,2026.

ZABALA, A.**Formação e profissionalização docente**. 3.ed.São Paulo: IBPEX,2007.

ZEICHNER,K.Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Revista Educação**. v.35,n.3,p.479-504,2010.